



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Autores: CYBILLA RODRIGUES SOUSA SANTOS (Relator)
TAMARA RODRIGUES DE SOUSA
DIANA THIERS OLIVEIRA CARNEIRO
FRED OLIVEIRA BARROS
ITALO RIGOBERTO CAVALCANTE ANDRADE
MARIA LURDEMILER SABÓIA MOTA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As sondagens para gavagem consistem na inserção de um tubo estreito desde o nariz através do esôfago até o estômago ou intestino. Tal artifício é utilizado para a aspiração ou drenagem de sucos digestivos do estômago ou ainda para fornecer nutrição entérica e medicamentos a doentes que não conseguem deglutir. O objetivo deste estudo foi avaliar procedimentos de enfermagem no preparo e administração de medicamentos por sondas nasogástrica e nasoentérica em UTI. **METODOLOGIA:** Através de estudo observacional com análise descritiva dos dados foram acompanhados 68 profissionais de enfermagem lotados em UTI de um hospital de referência do município de Fortaleza – Ceará durante o preparo e administração de medicamentos a serem administrados por essa via. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O ambiente destinado à etapa de preparo dos medicamentos nas UTIS estudadas corresponde às determinações da ANVISA. Foram encontradas não conformidades relacionadas à organização (41,17%) e limpeza (44,11%) do ambiente. Foram prescritos 88 diferentes fármacos, com 07 formas farmacêuticas diferentes: comprimido, comprimido revestido, comprimido solúvel, cápsula, drágea, xarope, solução oral. O uso de omeprazol cápsulas se deu em 31,81% dos pacientes e o uso de comprimido solúvel em 15,90%. Nifedipino Retard (20,45%) e metronidazol (14,72%) na forma de comprimidos revestidos também foram encontrados nas prescrições. A frequência de interrupção da dieta por pelo menos 30 minutos antes e depois da administração do medicamento foi de apenas 8,82%. Este fato pode levar a obstrução da sonda ou a interação medicamento com o alimento. 94,44% dos trabalhadores observados utilizaram água comum para a diluição de um fármaco por vez e a outra pequena parte da amostra 5,55% utilizou água comum e diluiu vários fármacos ao mesmo tempo. Os íons presentes na água comum podem interagir com alguns fármacos e assim diminuir sua biodisponibilidade. Várias formulações sólidas foram prescritas. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados apontam para a necessidade premente do estímulo a ação conjunta de médicos, farmacêuticos e enfermeiros para a elaboração de rotinas e implementação de cuidados no processo de administração de medicamentos sólidos orais através da sonda enteral. **DESCRIPTORIOS:** Sondas; Medicamentos; Segurança do paciente. **REFERÊNCIAS:** 1. Dopico LS, Pereira SEM, Mesquita AMF. Procedimentos de enfermagem – semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: MEDSI; 2004.